

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO**
2 **DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA**
3 **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professora Doutora Sandra Margarida
4 Nitrini, Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Aos vinte e cinco dias do
5 mês de novembro do ano de dois mil e dez, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a
6 supracitada reunião da Congregação, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:**
7 Professores e funcionários: Modesto Florenzano, José Antonio Vasconcelos, João Roberto Gomes
8 de Faria, Paulo Roberto Arruda de Menezes, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Lineide do Lago
9 Salvador Mosca, Marcos Antonio Lopes, Ricardo Souza de Carvalho, Roberto Bolzani Filho,
10 Manoel Fernandes de Souza Neto, Antonio José Bezerra Menezes Júnior, Maria Augusta Weber
11 da Fonseca, Jurandyr Luciano Sanches Ross, Glória Anunciação Alves, Esmeralda Vailati Negrão,
12 Marcello Modesto dos Santos, Sérgio Adorno França de Abreu, Marli Quadros Leite, Vagner
13 Gonçalves Silva, Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro, Jorge Gustavo da Graça Raffo, Fernando
14 Magalhães Papaterra Limongi, Dário Horácio Gutierrez Gallardo, Sylvia Maria Caiuby Novaes,
15 Arlete Orlando Cavaliere, Marlene Petros Angelides, Maria Augusta da Costa Vieira, Ieda Maria
16 Alves, Daniel Puglia, Shirlei Lica Ichisato Hashimoto, Valéria de Marcos. Como assessores
17 atuaram: Kely Cristine Soares da Silva, Luciana Roman Lopes (ATAC), Leonice Maria Silva de
18 Farias e Ismaerino de Castro Júnior (ATFN), Antonio Carlos Eigenheer (Serviço de Graduação) e
19 Eliana Bento de Amatuzzi Barros (SCS). **JUSTIFICATIVA:** Justificaram a ausência os seguintes
20 membros: Professores Doutores Modesto Florenzano (Vice Diretor), Raquel Glezer (DH), Maria
21 Teresa Celada (DLM), Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos (DLM), Valéria de Marco (DLM),
22 Ana Cecilia Olmos (DLM), Vagner Gonçalves da Silva (DA) e Elias Thomé Saliba (DH). A
23 Senhora Presidente, tendo em vista o adiantado da hora, inverteu a ordem da pauta sugerindo aos
24 membros que, caso fosse necessário e o assunto exigisse mais tempo para discussão, seria marcada
25 uma congregação extraordinária. Em seguida passou à ORDEM DO DIA: **1. RELATÓRIO**
26 **FINAL – CONCURSO DOCENTE – votação secreta - 1.1 Do dia 08 a 09 de novembro de**
27 **2010 foi realizado o concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular,**
28 **ref. MS-6, em RDIDP, do Departamento de Geografia, área de Geografia, conforme Edital**
29 **FFLCH/FLG nº. 004/2010, de 05/01/2010 (Proc. nº. 09.1.5837.8.4), no qual o candidato**
30 **habilitado foi o Professor Doutor Wagner Costa Ribeiro. Em regime de votação secreta, foram**
31 **obtidos 27 (vinte e sete) votos favoráveis, nenhum voto em contrário, nenhum voto em branco e**
32 **nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão**
33 **Julgadora foi ACEITO e o concurso público HOMOLOGADO. 1.2. No dia 05 de novembro de**

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

34 2010 foi realizado o concurso público para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, ref.
35 MS-6, em RDIDP, do Departamento de Antropologia, área de Antropologia da Imagem, conforme
36 Edital FFLCH/FLA nº. 005/2010, de 05/01/2010 (Proc. nº. 09.1.5806.8.9), tendo sido aprovada e
37 indicada a Professora Doutora Sylvia Maria Caiuby Novaes. Em regime de votação secreta, foram
38 obtidos 26 (vinte e seis) votos favoráveis, 01 (um) voto em contrário, nenhum voto em branco e
39 nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório Final da Comissão
40 Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público **HOMOLOGADO. 1.3.** Do dia *09 ao dia 12 de*
41 *novembro de 2010 foi realizado o concurso público para provimento de 01(um) cargo de Professor*
42 *Doutor, ref. MS-3, em RDIDP, do Departamento de Sociologia, área de Sociologia Clássica e*
43 *Contemporânea, conforme Edital FFLCH/FLS nº 008/2010, de 01/05/2010 (Proc. nº*
44 *10.1.1929.8.0), tendo si aprovada e indicada a Professora Doutora Paula Regina Pereira Marcelino.*
45 *Em regime de votação secreta, foram obtidos 26 (vinte e seis) votos favoráveis, nenhum voto em*
46 *contrário, 01 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final.*
47 *Portanto, o Relatório Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público*
48 **HOMOLOGADO. 2. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA: 2.1.**
49 **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE TRADUÇÃO DE TEXTOS E**
50 **IMAGENS (LATTIM), JUNTO À ÁREA DE LÍNGUA E LITERATURA LATINA.** O
51 Conselho do Departamento de Letras Clássicas e aprovou o regimento em reunião de 22.09.2010.
52 Com a palavra, o Professor Doutor Paulo Martins, representante dos doutores deu esclarecimentos
53 sobre o laboratório. Posteriormente, a Senhora Presidente certifica se de que os membros sentem-
54 se esclarecidos, encaminha o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi **APROVADO. 2.2.**
55 **PROPOSTA DE CALENDÁRIO DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DO CTA E DA**
56 **CONGREGAÇÃO PARA ANO DE 2011.** A Senhora Presidente informa que as reuniões
57 ocorrerão na primeira semana do mês e as reuniões da Congregação na última, sempre às quintas-
58 feiras. O calendário poderá sofrer pequenas alterações, mas a princípio seguir-se-á o estipulado. O
59 Conselho Técnico Administrativo aprovou a proposta em reunião ordinária de 04/11/2010. Com a
60 palavra, a Senhora Presidente encaminhou o pedido para votação e, por unanimidade, ele foi
61 **APROVADO. 2.3. Alteração de normas do Programa de Pós-Graduação em Geografia**
62 **Humana, no que se refere ao item VIII – Exame de Qualificação.** Com a palavra, a Professora
63 Doutora Vera Lúcia Amaral Ferlini explica que com a aprovação do novo Regimento em 2008, a
64 partir de 31 de agosto de 2009 cada programa é obrigado a ter suas normas, mas, que nos últimos
65 18 meses, os programas perceberam certos problemas com elas. **2.4. Alteração de normas do**
66 **Programa de Pós-Graduação em Sociologia, no que se refere aos seguintes itens: II –**

A T A S

67 **Crítérios de Seleção; V – Língua Estrangeira e VIII – Exame de Qualificação.** Os pedidos de
68 alteração das normas do programas foram encaminhados a Pró-Reitoria de Pós-Graduação ad
69 referendum do CTA. Com a palavra, a Senhora Presidente encaminhou os pedidos para votação e,
70 por unanimidade, eles foram **APROVADOS. ADITAMENTO: 1. RELATÓRIO FINAL –**
71 **CONCURSO DOCENTE – votação secreta - 1.1.** Do dia 22 ao dia 24 de novembro de 2010 foi
72 realizado o concurso público de títulos e provas visando a obtenção de título de Professor Livre-
73 Docente no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, área de Filologia e Língua
74 Portuguesa, conforme edital Edit FFLCH nº 012/2010 de 06/08/2010 (Proc. 10.1.3428.8.9), tendo
75 sido aprovada e indicada a Professora Doutora Maria Célia Pereira Lima Hernandes. Em regime de
76 votação secreta, foram obtidos 26 (vinte e seis) votos favoráveis, nenhum voto em contrário, 01
77 (um) voto em branco e nenhum voto nulo, para a aceitação do relatório final. Portanto, o Relatório
78 Final da Comissão Julgadora foi **ACEITO** e o concurso público **HOMOLOGADO. 2.**
79 **COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – CONVÊNIOS DE CO-ORIENTAÇÃO**
80 **INTERNACIONAL (CO-TUTELA) – 2.1.** - Pedido da Senhora **Anielle Aparecida Gomes**
81 **Gonçalves**, aluna de doutorado, referente ao convênio Acadêmico de co-orientação Internacional
82 (Co-Tutela) entre o Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa da USP e a
83 *Universidade de Coimbra*. A proposta de convenio foi encaminhada ad referendum do Conselho
84 Técnico Administrativo. Com a palavra, a Senhora Presidente encaminhou os pedido para votação
85 e, por unanimidade, ele foi **APROVADO. EXPEDIENTE: 1.** A Senhora Presidente colocou em
86 votação a ata da reunião realizada em 05/08/2010 e 30/09/2010, enviada quando do envio da
87 convocação para esta sessão. **2.** A Senhora Presidente comunicou com pesar os falecimentos do
88 Prof. Dr. Sun Chia Chin, Fundador do Curso de Língua e Literatura Chinesa do Departamento de
89 Línguas Orientais da FFLCH-USP, ocorrido em 28/10/2010 e da Senhora Ester Feige Levin
90 Sheinman, mãe da Profa. Ana Szpiczkowski do Departamento de Letras Orientais, no dia
91 26/10/2010. **3.** A Senhora Presidente comunicou que o Prof. Dr. Ronald Beline Mendes e a
92 Professora Doutora Margarida Maria Taddoni Petter foram eleitos Chefe e Vice-Chefe do
93 Departamento de Lingüística, com mandato de 13/11/2010 a 12/11/2012. **4.** A Senhora Presidente
94 comunicou que a Profa. Dra. Sara Albieri e a Profa. Dra. Márcia Regina Barros da Silva foram
95 eleitas Chefe e Vice-Chefe do Departamento de História, com mandato de 22/11/2010 a
96 21/11/2012. **5.** A Senhora Presidente comunicou que a Profa. Dra. Marina de Mello e Souza foi
97 designada Vice-Diretora do Instituto de Estudos Brasileiros – USP, a partir do dia 22/11/2010. **6.**
98 A Senhora Presidente comunicou que o V Encontro de Pós-Graduandos (V EPOG) será realizado
99 no período de 23 a 26/11/20010. **7.** A Senhora Presidente comunicou que os Profs. Drs. Lusine

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

100 Yeghiazaryan e Mário Ramos Francisco Júnior (DLO) foram indicados membros da Comissão de
101 Cultura e Extensão Universitária. 8. A Senhora Presidente comunicou que a Comissão de
102 Graduação designou o Prof. Dr. Alfredo Bosi, Professor Emérito desta Faculdade para proferir a
103 aula inaugural para os calouros de 2011.9. A Senhora Presidente comunicou que de acordo com a
104 Resolução nº 5881 de 08/11/2010, a Consultoria Jurídica foi transformada em PROCURADORIA
105 GERAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PG-USP), órgão jurídico permanente,
106 vinculado diretamente a Reitoria, com organização e competências definidas em Regimento
107 Interno. A PG-USP será dirigida por um PROCURADOR GERAL e funcionará com
108 Procuradorias, dirigidas por PROCURADORES CHEFES. Sem mais nada a tratar, a Senhora
109 Presidente passou a palavra ao **Expediente do representante da Congregação junto ao**
110 **Conselho Universitário (C.O)**: Com a palavra, o Professor Doutor Sérgio França Adorno Abreu,
111 relata que não esteve presente na reunião de 09/11/2010, somente na de 14/11/2010, na qual foi
112 informado o aumento do preço do metro quadrado para construção, medida muito elogiada pelos
113 membros do Co. Passou a relatar as decisões daquela reunião: 1) o aumento da dotação dos cursos
114 noturnos de 35% para 50% com 90 votos favoráveis, 4 abstenções e 2 contrários. 2) Alterou-se o
115 percentual de despesa com pessoal de 85,31% para 79,99%. Disse que houve manifestações
116 contrárias, sob o argumento de estar sendo reduzido gasto com pessoal e houve esclarecimento
117 técnico, que se deve a indicadores da dotação orçamentária, é que esse era um dado real, que havia
118 espaço de 18% para negociação de aumento salarial se houver possibilidades. Explicou que
119 segundo informações na reunião que se a USP colocar um percentual muito acima, o CRUESP
120 tende a achar que a USP está com muitos recursos. E ao se juntar as três universidades a USP
121 ficariam prejudicada no processo. Depois dessa discussão, houve manifestações para a aprovação
122 da manutenção desse percentual. 3) houve discussão dos recursos para treinamento de pessoal, a
123 redução desse percentual deve se ao fato de que nos 2 últimos anos esse recurso não tem sido
124 utilizado na íntegra. O objetivo é de que esse recurso ficasse o mais próximo possível dos padrões
125 de gasto deste item nas unidades. 4) Financiamento de cursos universitários para os funcionários, a
126 diretora da Faculdade de Saúde Pública (FSP) disse que é uma reivindicação, endossada pela
127 Professora Doutora Sandra Margarida Nitrini, Diretora desta Faculdade. No entanto, a USP
128 defende a manutenção do ensino público, ainda que a solicitação seja legítima, é uma posição
129 contrária aos princípios da USP, propiciar formação de seus funcionários em universidades pagas.
130 Diante disto o item retirado de pauta. O Professor Doutor Sérgio Adorno relata que houve assuntos
131 gerais de ordem administrativa e anunciou que haverá uma reunião do C.O . no dia 07 de
132 dezembro, porém justifica sua ausência pois estará na última reunião da CAPES em Brasília. Com

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

133 a palavra, a Senhora Presidente informou que no dia 07 de novembro a pauta foi específica e
134 entrou em discussão a carreira dos funcionários. Diz que na reunião de 07 de dezembro será
135 discutida a questão da estrutura de poder a partir das eleições para Reitor, e sugere que cabe à
136 Congregação se organizar e conduzir discussões sobre o tema. Em aparte, o Professor Doutor
137 Manoel Fernandes de Souza Neto relatou que na reunião do C.O. do dia 07 de novembro foram
138 discutidos dois temas e a discussão da carreira foi postergada para dia 07.12.2010. 1) Com relação
139 à **Sucessão do Reitor**, o Professor Doutor Renato Janine Ribeiro, representante titular da
140 Congregação junto ao C.O., fez uma leitura geral e abriu-se uma discussão polemica, muito difícil
141 de sintetizar e espero que a ata do C.O. possa trazer na íntegra toda a discussão rica abordada
142 naquela reunião. Relata que a estrutura de poder na USP precisa ser pensada nas suas mais
143 diversas escalas, passa por processo de discutir formas de escolher os representantes, carreira
144 docente, com diferenças de posição. Com relação ao tema **Inclusão no vestibular e cotas**, a Pro-
145 Reitora de Graduação, Telma Tenório Zorn, fez uma fala de 30 ou 40 minutos, elogiou o
146 INCLUSP. Fez um levantamento da bibliografia sobre o tema, e depois abrimos discussão mais
147 ampla, posições divergentes. Reforça que a ATA do C.O. pode auxiliar o colegiado em conhecer
148 as posições foram expressas ali. No dia 14/11/2010, com relação aos pontos abordados pelo
149 Professor Sergio Adorno informou que fez um relato para a lista do fórum da FFLCH com sucinta
150 discussão do que houve. Com a palavra, a Professora Doutora Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer,
151 Presidente da Comissão de Pesquisa, informou que o edital do processo de seleção dos bolsistas de
152 iniciação científica será votado pelo Conselho de Pesquisa no dia 1º/12/2010, e que houve
153 pequenos ajustes que não acarretam grandes mudanças. Anuncia que a FFLCH foi indicada para
154 sediar o próximo Siicusp (Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São
155 Paulo) que ocorrerá entre os dias 21 e 25 de novembro de 2011. Informa que a Faculdade já sediou
156 diversas vezes o evento, mas que seria necessário suspender as aulas, visto que vários cursos têm
157 aulas no período da tarde. Afirma que trouxe a informação para a consulta do colegiado. A
158 Senhora Presidente propõe que não se decida nada no momento, que é necessário avaliar as salas
159 disponíveis e possíveis reformas. Em aparte, a Professora Doutora Ana Lúcia Pastore
160 Schritzmeyer informa que esta será a primeira vez, desde a criação do Siicusp, que ele entrará no
161 calendário da USP, justamente para que as Unidades possam se programar. Mas, levanta a hipótese
162 do calendário do 1º semestre do próximo ano ser apertado, em função da greve que se prenuncia, e
163 assim seria preciso ponderar as possibilidades de sediar o evento. A Senhora Presidente passa a
164 palavra ao Expediente dos servidores não-docentes: Com a palavra, a Senhora Marlene Petros
165 Angelides, solicita leitura da moção do representante dos pós-graduandos no Conselho

A T A S

166 Universitário. A Senhora Presidente ressalta que a moção foi lida no C.O e que está sendo
167 solicitado o apoio da Congregação. Em seguida a Senhora Marlene Petros Angelides passou a
168 leitura da moção: **INICIO DA LEITURA: “MOÇÃO DE REPÚDIO - A Congregação da**
169 **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, reunida em 25**
170 **de novembro de 2010, vem a público manifestar-se em relação às violências acontecidas na**
171 **madrugada de domingo, 14 de novembro, e madrugada de segunda, 15 de novembro, contra**
172 **jovens, tanto na Avenida Paulista, praticada por cinco rapazes contra cinco jovens em diferentes**
173 **momentos, quanto contra um rapaz atingido por uma bala na cidade do Rio de Janeiro, após a 15ª**
174 **Parada do Orgulho LGBT do Rio de Janeiro. Os casos, registrados como suspeita de homofobia,**
175 **somam-se aos inúmeros casos de violência homofóbica que mostram a gravidade da intolerância**
176 **ocorrida no Brasil contra a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais por**
177 **conta de sua orientação sexual e identidade de gênero. Em face do papel pedagógico desta**
178 **Universidade, cuja base fundamental é o respeito à dignidade da pessoa humana, e da maior parte**
179 **de seu corpo discente ser formado pela juventude. Esta Congregação compreende que tais ações de**
180 **violência que atacam os direitos da juventude homossexual brasileira vão contra os princípios**
181 **fundamentais que norteiam o papel formador desta Universidade. É de conhecimento de todos que**
182 **violências motivadas por homofobia têm ocorrido frequentemente, tornando o Brasil um dos**
183 **países que mais pune com a morte as pessoas que não se enquadram na lógica heteronormativa.**
184 **Por esta Congregação acreditar no Estado de Direito e defendê-lo, é fundamental que a sociedade**
185 **brasileira repudie toda prática de intolerância e violência, e necessário que o Estado Brasileiro, em**
186 **seus três poderes, tome medidas legais para efetivar políticas públicas no combate à intolerância e**
187 **para a educação ao respeito e à diversidade, fundadas na Declaração Universal dos Direitos**
188 **Humanos. Por isso, esta Congregação apresenta esta moção de repúdio a esses casos de violências**
189 **citados, bem como a qualquer forma de violência e de prática da intolerância, acreditando que**
190 **nenhuma violência seja justificada e que qualquer diferença deva ser considerada como elemento**
191 **positivo na constituição de uma sociedade pautada na democracia e no respeito aos Direitos**
192 **Humanos”.** **FIM DA LEITURA.** A Senhora Presidente propõe que assim que encerrar o
193 expediente, encaminhem-se as moções para votação. A professora Doutora Valéria de Marcos,
194 representante dos doutores solicita, considerando o adiantado da hora, que se discuta, na próxima
195 reunião da Congregação, a questão da punição de estudantes da Universidade. Diz que 14
196 estudantes estão sendo penalizados, com o risco de eliminação da Universidade, e que dois desses
197 alunos são do curso de Geografia. Disse que no dia 18 novembro houve uma plenária e nesta data,
198 uma reunião extraordinária conselho departamental do Departamento de Geografia (DG) em que

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

199 foi redigido um documento. Enfatiza a necessidade que o assunto sério como este seja discutido e
200 para além da discussão que depois somando outras questões, retirar todas as punições que tenham
201 sido fundadas no Decreto 52.906/72. Solicita uma reunião extraordinária e será enviado o
202 documento aprovado na plenária na reunião do Conselho via departamento de Geografia. A
203 senhora Presidente pergunta se todos já votaram na votação secreta e se o colegiado diante do
204 pedido da Professora Doutora Valéria de Marcos, concorda que o assunto entre na pauta de
205 16/12/2010 ou se marca uma reunião extraordinária? Aparte, o Professor Doutor Adrian Fanjul,
206 reforçando a fala da Professora Valéria de Marcos, relata que muitos já tiveram conhecimento do
207 documento do DG e que existem processos abertos contra estudantes do curso de Geografia que se
208 baseia no Decreto 52,906/72 e pergunta-se como a USP apóia como código disciplinar, contra
209 alunos que participaram da ocupação no mesmo decreto. Relatou que tem conhecimento pelo
210 jornal Folha de São Paulo, de que um professor das Ciências Biológicas por ter feito denúncias
211 contra o ICB (Instituto de Ciências Biomédicas) no Ministério Público e está respondendo a um
212 processo disciplinar baseado no mesmo decreto. Há uma preocupação pois ninguém está isento de
213 ser punido por manifestar algo diferente, que incomode. Considera a situação bastante grave e diz
214 ser interessante uma congregação extraordinária para esse tema e o tema da carreira. Com a
215 palavra, o Professor Doutor Manuel Fernandes propõe que a reunião seja antes do dia 14/12/2010
216 porque provavelmente a questão da carreira voltará a discussão no C.O . Disse ter sido indicação
217 para participar da Comissão Atual que discutir as diretrizes para discutir carreira docente. Aparte,
218 a Senhora Presidente questiona se a reunião da comissão a que o Professor Manuel se refere não é
219 a e dia 30/11/2010. Em resposta, o Professor Manuel Fernandes, relata que a forma como o tema
220 da carreira vem sendo encaminhada não foi dada possibilidade para discussão e não atende a real
221 necessidade apresentada pela categoria. A carreira já está dada, não considera como seu
222 entendimento e reforça que se grande número de docentes da USP que tem uma posição contrária
223 deveria abrir o debate. Para ele, a maneira como as coisas desde o seu princípio. Com a palavra, a
224 Senhora Presidente diz que de qualquer modo é melhor que o Colegiado se informe para uma
225 melhor discussão. Relatou que no dia anterior, 24/11/2010, a Professora Valéria de Marco,
226 representante dos titulares, informou que os recursos encaminhados pelos docentes via ADUSP
227 não foram aceitos, mas que é necessária a aprovação de 2/3 terços do C.O para aprovar os
228 critérios. Salaria que até o dia 30 de novembro, os docentes deveriam se esforçar para votarem
229 pelo critério de bancas públicas, uma posição indicada pela própria FFLCH. Aparte, o Professor
230 Manuel Fernandes considera que é melhor que não se participe do processo de votação para que
231 não se legitime a nova carreira. Com a palavra, a Senhora Presidente argumenta que a

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

232 Congregação já aprovou dentro das duas modalidades de pareceres e bancas, disse que participou
233 da Comissão junto ao C.O e que defende a posição da FFLCH. Ressalva que se sente respaldada
234 em pedir que se pronunciem, pois no cômputo vai pesar o número de pessoas que votarem por
235 bancas. Recomenda que se vote já que a posição pelos critérios de bancas foi uma posição
236 deliberada pela Congregação. Diz que foi cobrada por colegas do C.O, pois queriam dar por
237 definitivo que fosse implantado o critério por pareceres. Em resposta, o Professor Manuel
238 Fernandes diz que a Senhora Presidente tem todo o direito e legitimidade de se posicionar dessa
239 maneira, no entanto sua posição e a de muitos colegas e de que o processo de carreira deveria ser
240 rediscutido. Disse desconhecer a informação dada pela Professora Valéria de Marco (DLM), no
241 entanto diz compreender que para que haja mudança no Estatuto da Universidade existe a
242 possibilidade de que o processo volte ao seu entendimento. Reforça o pedido de uma reunião
243 extraordinária ante do dia 17/12/2010. Em aparte, o Professor Doutor Roberto Bolzani Filho, chefe
244 do Departamento de Filosofia pede esclarecimentos, pois a discussão pareceu lhe confusa. Ao
245 ouvir a Senhora Presidente entende que já foi tomada a decisão por votação que se decidirá se a
246 progressão horizontal será feita por pareceres ou por banca. Qual é o “status” dessa questão? Há
247 duas possibilidades. Disse entender que a posição do Professor Manuel Fernandes e de que num
248 espaço formal contempla-se a possibilidade de modificação. Ressalta que se existe mesmo uma
249 possibilidade de modificar faz se uma discussão, no entanto se não houver, não se pode agendar
250 uma discussão que não se levará a lugar nenhum. Cm a palavra, o Professor Doutor Fernando
251 Magalhães Papaterra Limongi, Chefe do Departamento de Ciência Política argumenta que se a
252 votação dos 2/3 é dos presentes? Então faz diferença. Com a palavra, a Senhora Presidente diz que
253 seu entendimento, no início do ano passado foi votada e aprovada pelo C.O uma nova carreira.
254 Uma vez aprovada, foi constituída comissão para se estudarem os critérios para a nova carreira. A
255 Congregação deliberou que, caso não se conseguisse impedir a aprovação da nova carreira,
256 defenderia que o critério por bancas fosse aprovado. A FFLCH votou contra a carreira. Disse ter
257 sido incluída pelo C.O, na Comissão para discutir os critérios por que defendia os critérios por
258 bancas. A Comissão para definir critérios não colocou em votação essa questão. O Reitor, João
259 Grandino Rodas manteve a mesma comissão só substituindo membros que não faziam mais parte
260 do C.O. O Professor Doutor Manuel Fernandes entrou para substituir o Professor Doutor Pablo
261 Ortellado, docente da EACH – USP. Para o Conselho Universitário a carreira já foi aprovada.
262 Falta votar os critérios de avaliação. Em se comprovando a informação de que a justiça não
263 acolheu o recuso da ADUSP, não há mais retorno quanto à possibilidade de se colocar de novo em
264 votação a carreira dos docentes. A Comissão recomposta, sob a presidência do Professor

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

265 Wellington Delitti já tem em mãos o resultado dos trabalhos da comissão anterior, que votou as
266 duas propostas com o seguinte resultado: 06 (seis) votos por parecer e 04 (quatro) votos por banca.
267 Na primeira reunião, o presidente da comissão (que substitui o Professor Doutor Glaucius Oliva)
268 entendeu que devíamos acatar este resultado. Neste momento, a Professora Maria Ângela (atual
269 diretora do ICB) lembrou que esses resultados deveriam ser discutidos em todas as Congregações,
270 tendo em vista que a Comissão do ano anterior tinha decidido mandar para a reitoria e para o C.O
271 os resultados dos trabalhos. Por isso foi solicitado que as deliberações das Congregações fossem
272 enviadas até 30 de novembro. Penso que este tema será colocado na pauta de reunião do C.O em
273 14/12/2010. No entanto, isto não impede que se discuta o assunto em nossa reunião extraordinária.
274 Diz duvidar que a banca passe, mas a FFLCH tem de se manifestar. Considera que só seria
275 possível reverter a carreira horizontal se fosse só a USP, mas a UNESP e Unicamp estão com as
276 mesmas propostas. Em aparte, o Professor Manuel Fernandes, relata a reunião da Comissão no dia
277 11/11/2010: “Pessoas tinham acabado de se chegar e o Professor Hélio do Instituto de Psicologia,
278 simplesmente sacou a proposta de aprovação dos pareceristas. Nós estamos aqui só para validar a
279 proposta? Não foi mandando sequer a proposta de banca. Sem falar de outro movimento
280 complicado da Reitoria, que deu um prazo de 45 dias para resposta e a comissão só foi reunida no
281 trigésimo quinto dia de formação da referida comissão. A Reitoria quer aprovar a qualquer preço e
282 o mais rápido possível”. Diz fazer uma leitura diferente. Acha que a Congregação deveria voltar a
283 discutir. Acha interessante discutir novamente e perceber se as pessoas têm clareza do que a essa
284 nova carreira traduz para docentes. Relata os vícios do processo em que a aprovação com
285 quantidade mínima, a representação ilegítima do representante dos assistentes, a cédula de votação
286 não é usual no Conselho Universitário, sendo utilizada meia folha de papel ofício. E verificar se
287 para aprovação é necessária na sua totalidade ou por 2/3. Diz ver em todos esses argumentos uma
288 perspectiva de mudança. Aparte, a Senhora Presidente reforça nada impede que faça uma
289 congregação extraordinária até mesmo para que se tenham informações completas, específicas e se
290 se confirmar que o recurso da ADUSP foi indeferido e conhecendo o C.O, penso ser impossível
291 que ele volte atrás nesta decisão. Com a palavra, o Professor Roberto Bolzani Filho ressalta que ao
292 pedir esclarecimentos para que ao fazer-se reunião extraordinária, é importante saber o que se pode
293 ou não deliberar. Diz ser favorável a que não houvesse esse tipo de mudança na carreira, mas
294 receia discutir se a Faculdade quer banca ou não quer nada. O processo todo não pode ser aceito,
295 mas sou favorável para que seja alterado. Mas precisa-se saber se é possível ou não no C.O
296 reverter essa decisão. Faz uma leitura de que deve haver certo grau de objetividade para saber se é
297 possível ou não, se se discute entre banca e pareceres se a congregação que pode acatar ou não

A T A S

298 decisão de cunho político. Tem que ver a possibilidade de que ou se opõe a uma posição que acata
299 o processo que julga ser pior ou uma posição que desqualifica o processo como um todo e não se
300 levava a lugar algum. Há duas alternativas e pode-se levar a possibilidade de como o procedimento
301 se deu. Qual é a possibilidade real de reverter o processo. Isso não existe? Não é real? Tem que se
302 saber para que a FFLCH não discuta algo irreal. Diz achar que todos, de modo geral quando vira
303 para a congregação extraordinária, tem de estar esclarecido sobre isso, se preferirmos pareceres ou
304 bancas, se julgamos manifestação política, a maneira como o C.O encaminhou essa discussão.
305 Com a palavra, a Senhora Presidente diz tratar se de um processo. A manifestação contra o modo
306 como o C.O encaminhou o assunto já foi feita. Diz não ser possível reverter essa discussão. A
307 carreira já está aprovada, mas compromete-se a ter os dados para a próxima reunião. Diz estar
308 certa de que a situação é irreversível. Com a palavra, o Professor Doutor Antonio Flávio de
309 Oliveira Pierucci, chefe do departamento de Sociologia, questiona quais são as chances reais votos
310 suficientes para impedir os 2/3? Em resposta, o Professor Doutor Manuel Fernandes diz ter feito
311 um levantamento de que a votação por 2/3 de aprovação passaria com grande aperto. São 74 votos
312 e numa discussão mais ampla, pode haver um ganho. A Congregação da FFLCH tem dois votos. O
313 Professor Doutor Renato Janine Ribeiro é membro desta casa, eu como representante dos doutores
314 e o representante dos associados. Há também a representação discente e algumas congregações
315 como a EACH, FE. Informa que foi convidado a ir a Piracicaba para promover esta discussão. Diz
316 não gostar desta nova carreira e que há um espaço aberto. Diz não ter certeza se a votação não foi
317 maioria simples, e por 2/3. Com a palavra, a Senhora Presidente sugere agendamento da reunião
318 extraordinária para o dia 09/12/2010 a partir das 14h00 ou após a reunião do Conselho Técnico
319 Administrativo de 02/12/2010 a partir das 15h30. Com a palavra, a Senhora Marlene Petros
320 considera melhor data 09/12/2010 para que se tenha tempo hábil para buscar mais informações. A
321 Senhora Presidente acata a sugestão da Senhora Marlene Petros e agenda a reunião extraordinária
322 para 09/12/2010 com os assuntos para pauta: a Carreira e Moção contra as punições dos alunos
323 envolvidos na ocupação do COSEAS. Em seguida coloca em votação a Moção apresentada pelo
324 representante discente junto ao C.O, lida pela Senhora Marlene Petros. A Senhora Presidente dá os
325 cumprimentos ao aluno pela iniciativa e informa que Professor Doutor Helio Nogueira da Cruz,
326 Vice Reitor decidiu que a moção fosse lida no Conselho Universitário a título de informação para
327 que fosse colocado em votação na presidência do Reitor João Grandino Rodas. Aparte, o Professor
328 Doutor Roberto Bolzani Filho faz uma correção na seguinte frase: “*É de conhecimento de todos*
329 *que violências motivadas por homofobia têm ocorrido frequentemente, tornando o Brasil um dos*
330 *países que mais pune com a morte as pessoas que não se enquadram na lógica heteronormativa”;*

FACULDADE DE FILOSOFIA LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

331 para “*É de conhecimento de todos que violências motivadas por homofobia têm ocorrido*
332 *frequentemente, tornando o Brasil um dos países que mais punem com a morte as pessoas que não*
333 *se enquadram na lógica heteronormativa*”. A Senhora presidente disse que pode ser alterado após
334 verificação da correção e coloca a moção em votação tendo sido APROVADA por unanimidade.
335 Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos
336 e declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Kely Cristine Soares da Silva, Assistente
337 Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, em exercício, redigi a presente ata que assino
338 juntamente com a Senhora Diretora. São Paulo, 25 de novembro de 2010.